

Aluno: _____ Nº do Cursinho: _____ Sala: _____

HISTÓRIA

INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DO SIMULADO

1. Aguarde a autorização do fiscal para abrir o caderno de questões e iniciar a prova.
2. Duração da prova: **três horas**. O tempo de permanência mínima é de 1h30minutos.
3. A prova deve ser feita com caneta azul ou preta.
4. A solução de cada questão deve ser feita nos espaços correspondentes.
5. Verifique se este caderno de prova contém 10 (dez) questões e se a impressão está legível.
Ao terminar, você poderá levar este caderno de questões.

Boa prova!

1.

Nenhum conquistador reuniu sob o seu domínio tantas províncias, nem levou as suas armas até tão longe da pátria. O principal sustentáculo do império era o exército e ao invés de humilhar o “bárbaro”, funde-se a ele num conjunto de considerável harmonia.

Pierre Léveque, *O mundo helenístico*. Edições 70, 1987.

O historiador francês Pierre Léveque sintetizou, no texto acima, o papel histórico de Alexandre Magno na construção do império helenístico. Com base no texto acima e em seus conhecimentos, responda:

- a) Qual a importância da fusão de elementos culturais para a manutenção do vasto império de Alexandre.
- b) Quando falamos em elementos culturais, estamos pensando em que culturas? Quem seria o “bárbaro” e o “civilizado”?

2.

A cidade medieval é, antes de mais nada, uma sociedade de abundância, concentrada num pequeno espaço em meio a vastas regiões pouco povoadas. Em seguida, é um lugar de produção e de trocas, onde se articulam o artesanato e o comércio, sustentados por uma economia monetária. É, ainda, um sistema de organização de um espaço fechado em muralhas, onde se penetra por portas e se caminha por ruas e praças e que é guarnecido por torres.

Jacques Le Goff, *Verbete “Cidade”, Dicionário temático do Ocidente Medieval*. EDUSC, 2002.

A partir do texto e de seus conhecimentos, responda:

- a) Quais foram os fatores que colaboraram para o Renascimento comercial e urbano e, portanto, que enfraqueceram o feudalismo.
- b) Quais características estruturais da cidade, presentes no texto, podem descrever a mudança socioeconômica ocorrida na Europa Ocidental no fim da Idade Média?

3.



Ao analisarmos o quadro “O casal Arnolfini” pintado pelo artista flamengo Jan Van Eick em 1474, podemos identificar algumas características de uma nova mentalidade que se construía na Europa ocidental durante o século XV. Tomando o quadro como referência e seus conhecimentos, responda:

- a) Qual seria a nova mentalidade que surgia no século XV e quais elementos presentes no quadro justificam sua resposta?
- b) O casal representado no quadro está ligado a que grupo social? O que representaria o fato de eles terem encomendado esta pintura?

4.

‘Negros da Terra’ era um termo correlato à denominação dos africanos como negros da Guiné. Na idade média, em Portugal, a palavra ‘negro’ tornara-se quase sinônimo de escravo, e com certeza no século XVI ainda tinha implicações de servilismo. Seu uso para qualificar os índios patenteia o modo como os portugueses encaravam os africanos e indígenas, não tanto com respeito à cor da pele, mas à sua posição social e cultural em relação aos portugueses. No decorrer do século XVI, o emprego comum do termo negro da terra desapareceu gradualmente à medida que aumentou o número de africanos introduzidos na colônia. Esse desaparecimento foi, na verdade, concomitante à extinção da escravidão indígena.

Stuart Schwartz, *Segredos Internos*. São Paulo: Cia das Letras, 1988.

- a) Analise, a partir do texto, a visão social hierárquica vigente em Portugal do século XVI e sua implicação para a formação da sociedade colonial da América Portuguesa.
- b) Indique dois fatores que tenham contribuído para o aumento do número de africanos introduzidos na colônia e, concomitantemente, para a extinção da escravização indígena.

5.

A presença do herdeiro da casa de Bragança (o príncipe D. Pedro) no Brasil ofereceu às elites brasileiras a oportunidade de alcançar a independência sem recorrer à mobilização das massas. Organizaram um sistema centralizado e liberal, calcado no voto censitário.

Emilia Viotti da Costa, *Da Monarquia à República*. Livraria Editora de Ciências Humanas, 1979.

Os exércitos ingleses parecem querer mudar-se para este continente (...). O exército de Bolívar se compõe, em sua maior parte, de soldados ingleses, assim como as armas, munições, mantimentos, enfim todos os elementos para manter a guerra de independência têm saído dos portos do rei da Grã-Bretanha.

Carta do Gal Morillo 12 mai. 1819. *El ciclo hispánico: el ocaso Del império espanhol*, 1958.

Os textos acima oferecem elementos muito importantes para compreendermos os movimentos de independência da América portuguesa e espanhola. Tendo como referência os textos acima e seus conhecimentos, compare do ponto de vista político e estrutural o processo de independência das colônias de Espanha e de Portugal no século XIX.

6.

Outorgada por D. Pedro I no início de 1824, a Constituição Imperial ficou em vigor durante todo o período imperial, até ser substituída, em 1891, pela primeira constituição republicana. (...) estabeleceu as bases da estrutura política e do funcionamento do Império Brasileiro e de suas principais instituições, como a adoção da forma de governo monárquica, hereditária e constitucional, a divisão político-administrativa do território em províncias e a separação do poder político...

Ronaldo Vainfas, *Dicionário do Brasil Imperial (1822-1889)*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

A partir do texto e dos seus conhecimentos sobre o assunto, responda:

- Como foi feita a separação do poder político de acordo com a constituição de 1824?
- A quem cabia o direito de voto de acordo com essa Constituição?

7.

Apenas uma confusão política completa e um otimismo ingênuo podem impedir que se reconheça que os esforços inevitáveis em favor da expansão comercial de todas as nações civilizadas, sob controle da burguesia, após um período de transição de concorrência aparentemente pacífica, se aproxima nitidamente do ponto em que apenas o poder decidirá a parte que caberá a cada nação no controle econômico da Terra e, portanto, a esfera de ação de seus povos e, especialmente, do potencial de ganho de seus trabalhadores.

Max Weber, in Eric Hobsbawn, *A Era dos Impérios*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

- a) A qual período o texto de Max Weber se refere?
- b) Qual a relação entre os termos “nações civilizadas” e a teoria do darwinismo social?

8.

A existência que aqui temos não nos satisfaz completamente, porque embora possuamos todos os elementos de uma bela vida, não podemos organizá-los numa ação prática, imediata, que nos dominaria de corpo e alma e nos lançaria fora de nós mesmos. Esta ação há um único acontecimento que a pode permitir: a guerra. É por isso que a desejamos.

Abel Bonnard. *Jornal Le Figaro* de 1912.

O texto acima apresenta uma amostra do pensamento da juventude europeia às vésperas daquilo que seria chamado de Primeira Guerra Mundial (1914-18). Este belicismo impetuoso pode ser entendido a partir do contexto histórico da segunda metade do século XIX e do início do século XX. Analisando o texto e com base em seus conhecimentos responda:

- a) Que classe social no contexto referido teria “todos os elementos de uma bela vida”?
- b) Qual a dinâmica política e econômica existente entre a Revolução Industrial e a Primeira Guerra?

9.



*O Brasil Precisa de Você!
Fora do Integralismo não
há Nacionalismo*



A vitória será nossa!

As imagens acima indicam a aproximação histórica entre a Ação Integralista Brasileira e a ascensão do nazi-fascismo europeu. Analise as teses defendidas pelo movimento brasileiro, destacando o contexto histórico e a referida influência internacional.

10.

*Bossa nova mesmo é ser presidente
Desta terra descoberta por Cabral.
Para tanto basta ser tão simplesmente,
Simpático risonho original.*

(...)

*Mandar parente a jato pro dentista,
Almoçar com tenista campeão,
Também poder ser um bom artista exclusivista
Tomando com Dilermando umas aulinhas de violão.*

*Isto é viver como se aprova,
É ser um presidente bossa nova.
Bossa nova, muito nova,
Nova mesmo, ultra nova!*

Música de Juca Chaves, 1960.

Tendo por referência a música de Juca Chaves, responda:

- A que presidente brasileiro o texto se refere e quais as razões para chamá-lo de *Presidente Bossa Nova*?
- Fale sobre a política Desenvolvimentista do período.

06101-5